



Crédito sistêmico contribuindo com o redesenho de sistemas produtivos na Rede APOMS no Mato Grosso do Sul

Systemic credit contributing to the redesign of production systems in the APOMS Network in Mato Grosso do Sul

KOMORI, Olácio Mamoru¹; PRATA, Valtair Gonçalves²

¹ APOMS – Associação de Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul, olacio-komori@hotmail.com ; ² APOMS – Associação de Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul, valtaiprata@hotmail.com.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA POPULAR

Eixo Temático: Políticas públicas e agroecologia

Apresentação e Contextualização da experiência

A experiência do Projeto Crédito Sistêmico acontece na área de abrangência da Rede APOMS no Estado do Mato Grosso do Sul. A experiência está sendo conduzida pela APOMS – Associação dos Produtores Orgânicos do Mato Grosso do Sul, a Cresol Centro Sul RS/MS e como patrocinadora a Rabo Foundation que é ligado ao Rabobank Banco para o desenvolvimento de ações sociais principalmente inclusão financeira, está sediada na Holanda. Um total de 40 famílias de agricultores familiares estão participando, além de duas cooperativas de produção ligadas à agricultura familiar. Vale ressaltar que a experiência está em curso, tendo iniciado o seu desenvolvimento no mês de junho de 2022, quando houve um processo de formação e informação junto aos interessados em acessar esta modalidade de crédito com diferenciais estratégicos; mas já apresenta bons resultados dos investimentos segundo dados coletados nas visitas de monitoramentos.

A estruturação dos sistemas produtivos na agricultura familiar, na maioria dos casos, segue a tendência apontada pelas demandas do mercado local e regional, o conhecimento empírico do produtor e, em outras vezes, balizadas em projetos de interesse específicos. Com o passar dos tempos o produtor e sua família vão criando novas funcionalidades no sistema, agregando novos arranjos em sinergia em que quase sempre a criação de pequenos animais convive em harmonia com a produção agrícola e os quintais agroflorestais. A atividade principal da propriedade, muitas vezes, é fruto de um conjunto de fatores, entre eles a demanda de mercado, a disponibilidade de crédito, além da assistência técnica específica.

O crédito agrícola como é ofertado e acessado têm como base parâmetros estabelecidos pelo sistema financeiro, e muitas vezes só consegue avaliar uma cadeia produtiva específica. Outro aspecto inerente ao crédito é a capacidade do tomador em oferecer garantias seja na forma de aval ou real.



O entrave para a agricultura familiar encontra enquadramento nas modalidades de crédito está nos conceitos em construção, pois esta categoria em geral trabalha com a visão de que a sustentabilidade do sistema é conseguida pela diversificação funcional das atividades, aqui considerando produtos para comércio e produtos para consumo na família. Desta forma a renda da família que trabalha com este conceito é resultado de um conjunto de atividades que desenvolve de forma integrada na propriedade.

O redesenho funcional dos sistemas produtivos é um dos objetivos quando planejamos a mudança para agroecologia. Para o sucesso do plano de mudanças é necessário definir prioridades e ter um cronograma de metas a cumprir. O ritmo do plano de conversão e seu sucesso em muito está ligado à disponibilidade de recursos financeiros para colocar em prática as metas planejadas. O projeto Crédito Sistêmico proposto pela APOMS tem como ponto central a visão sistêmica da propriedade e a construção envolvendo o conjunto da família do plano de mudanças rumo ao redesenho funcional do novo sistema produtivo, elencando em ordem de prioridade e intensidade dos pontos que mais rapidamente vai proporcionar diferenciais e trazer melhorias para o produtor e sua família.

Desenvolvimento da experiência

O projeto Crédito Sistêmico foi proposto pela APOMS para a Rabo Foundation no ano de 2021, para dar continuidade às ações em desenvolvimento com esta instituição parceira que teve início no ano de 2019. Conta com a participação da Cresol Centro Sul RS/MS como agente financeiro e repassador do crédito. Durante a construção da proposta foi criado um Comitê de Crédito que tem a responsabilidade de monitorar os rumos do projeto, além de deliberar sobre assuntos de interesse da proposta. São membros do Comitê de Crédito um representante da APOMS, um representante da Cresol Centro Sul RS/MS e dois representantes da Rabo Foundation. Os encontros podem ser virtuais, presenciais e/ou mistos; com periodicidade semestral.

Na prática foi criada uma linha de crédito na Cresol Centro Sul RS/MS com regras específicas para atender o programa com 5 anos de duração. Atualmente 40 produtores e seus familiares e duas cooperativas da Agricultura Familiar são beneficiárias e participam desta iniciativa. A construção dos Planos de Aplicação do Crédito e o monitoramento dos planos de mudanças é de responsabilidade da APOMS, que constitui uma equipe para dar vazão às demandas. Além das diferenças de concepção na linha de crédito, a metodologia de abordagem para construção dos planos tem se mostrado fundamental para o engajamento da família rumo à superação das metas planejadas.

O PASSO A PASSO METODOLÓGICO

Definiu-se como regra básica e fundamental a participação do conjunto da família e a metodologia definiu 6 passos a seguir:



Passo 1 – Formação, informação e Diagnóstico do sistema produtivo:

- Histórico de vida do produtor, da família e da chegada a atual propriedade;
- Histórico do trajeto percorrido para definição da atual conformação do Sistema produtivo;
- Dados da distribuição do uso da terra e força de trabalho;
- Dados das atividades em desenvolvimento para mercado e para Consumo próprio;
- Desenho esquemático de funcionamento do atual sistema produtivo - entradas e saídas. (desenho 1)
- Informações econômicas para mensuração da renda bruta;
- Primeira abordagem sobre o desejo de transformação.

Passo 2 – Processo de análise, produção do desenho futuro e sugestão de metas e compromissos:

- Após a construção do desenho esquemático para sugerir a nova conformação do sistema produtivo, é feito a impressão em tamanho A1 do desenho atual e do desenho futuro para ser apresentado ao produtor

Passo 3 - Apresentação da proposta do plano de mudanças a família do produtor e definição dos pontos chaves para o crédito:

- Apresentação do diagnóstico e discussão sobre entradas, saídas e perdas que porventura possa estar acontecendo no sistema, oportunidades de melhorias, criação de sinergias e complementariedade;
- Apresentação dos desenhos para ver se o produtor se identifica com o futuro cenário proposto;
- Apresentação e discussão da proposta de mudanças sugeridas, ajustes e produção de um cronograma de implementação;
- Definição do volume do crédito e os pontos chaves a serem financiados;
- Produção de um cronograma de compromissos;

Passo 4 – Ajustes no plano de mudanças e criação da versão para o agente financeiro:

- Encaminhar a proposta para a cooperativa de crédito;
- Liberação dos recursos para o produtor.

Passo 5 – Monitoramento semestral:

- Estágios da implementação;
- Imprevistos e necessidades de correção de rumos;
- Monitoramento da evolução do plano e renda e da satisfação do produtor

PROJETOS COM COOPERATIVAS

Também foram construídas propostas junto a duas cooperativas de produção com foco na produção de hortifrutigranjeiros. Estas propostas tem como objetivo criar capital de giro para implantar estratégias de compra coletiva de insumos e adiantamento de compras. Desta forma, insumos e valores menores podem fazer



parte da relação entre os cooperados e a cooperativa. A prática da compra coletiva pode diminuir em alguns casos em até 30% os preços dos insumos para produção.

No total dos 40 planos construídos com crédito acessado 9 projetos foram propostos por mulheres. Durante a construção da proposta existe um critério para que o conjunto da família possa estar participando.

Desafios

- Desafio Técnico - Poucos técnicos com formação e visão sistêmica capaz de compreender a importância da diversificação nos arranjos produtivos na formação do conjunto da renda do agricultor familiar;
- Desafio do Crédito – As instituições financeiras não estão preparadas e não enxergam viabilidade econômica na lógica sistêmica da diversificação produtiva de pequena escala na agricultura familiar;
- Desafios da sucessão familiar - Apesar do critério de participação da família, foi verificado poucos jovens nas propriedades atendidas

Os desafios encontrados estão sendo superados com a seguinte estratégia:

- Desafios Técnicos – A APOMS fez formação e aperfeiçoamento de dois técnicos para atender as necessidades do projeto. A metodologia foi adaptada do livro “A Reconstrução Ecológica da Agricultura do autor pesquisador e professor Carlos Armênio Kathounian”;
- Crédito – Foi criada uma linha de crédito específica pela parceira Cresol Centro sul RS/MS com recursos da Rabo Foundation onde foi definido que a análise de crédito seria feita tendo como base e levando em consideração a visão estratégica construída pelo técnico responsável pela construção do Plano de Mudanças;
- Sucessão Familiar – É um desafio da agricultura familiar; e o crédito sistêmico pode contribuir com a construção de propostas a serem apresentadas por jovens rurais.

Principais resultados alcançados

Os resultados verificados até o momento são bastante positivos quando avaliados localmente junto aos produtores que contraíram os créditos; e em nível de organização social também houve o fortalecimento das duas cooperativas que participam do projeto. Já é possível contabilizar aprendizados importantes verificados no desenvolvimento da proposta. Como pontos verificados podemos citar:

- O projeto ofereceu suporte para melhorar as propriedades de âmbito familiar que ainda não se converteram a produção de commodities, onde ainda é verificado que a



renda bruta final é fruto de mais uma atividade desenvolvida. Como imagem o exemplo de uma propriedade. (foto 1)

- Entre os itens financiados a criação de pequenos animais na propriedade familiar foi considerado e aprovado pelas famílias por ser importante para promover maior sinergia entre seus componentes, pois conseguiu ampliar a visão da necessidade de maior integração entre as atividades com restos de culturas alimentando os animais e maior aproveitamento dos dejetos destes.
- No planejamento da mudança foi dado ênfase para os quintais agroflorestais pois além de contribuir na estabilidade do microclima local, na fartura na produção de frutas, este espaço contribui com a renda da família;
- Quando realizado o planejamento junto com a família e assumidos compromissos quanto a execução do projeto até o momento não está acontecendo inadimplência;
- O crédito vem acelerando em muito o ritmo da mudança e a concretização do redesenho funcional da propriedade, pois está sendo possível enxergar a complementariedade que existe entre as atividades, seja no melhor aproveitamento dos fatores de produção ou na renda distribuídas entre as atividades;
- Com o projeto Crédito Sistêmico observou-se um aumento de 30% na produção dos itens hortifruti para suprir a demanda da Cooperativa;
- A experiência tem mostrado que enxergar a propriedade de forma holística e os processos de forma sistêmica é importante quando se pensa em promover mudanças estruturantes. É possível melhorar o aproveitamento dos restos de culturas, dos dejetos dos animais e criar formas de diversificar com mais segurança as fontes de renda da propriedade

A experiência que está em curso, do crédito sistêmico para apoiar os projetos de mudanças foi planejado para ter a amortização ao final do capital no terceiro ano, com pagamentos de parcelas semestrais. Após o primeiro ano da concessão dos créditos não foi verificado nenhum caso de inadimplência.

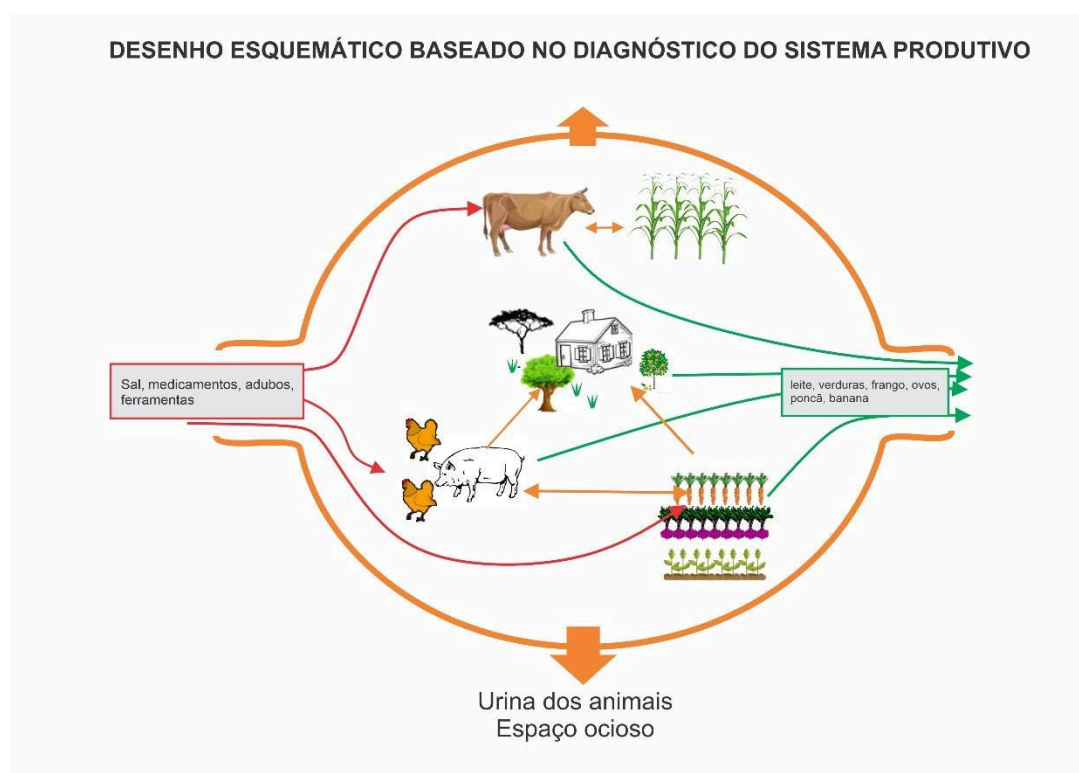
Em visitas de monitoramento para verificação de necessidade de correção de rumos para os planos, já foi possível verificar em alguns casos o aumento de renda da família em até 30% da renda mensurada no projeto. Na maioria dos casos, os processos de mudanças estão sendo implementados sendo os resultados quantitativos a serem verificados ao final do segundo ano do início do projeto.



Disseminação da experiência

Para apoiar os associados da Rede APOMS, a visão holística e sistêmica das unidades produtivas tem sido considerada nas estratégias de assistência técnica, e são discutidas juntamente com seus associados por ocasião das reuniões grupais. Outras organizações também tem demonstrado interesse em conhecer esta metodologia de intervenção

A experiência deverá ser avaliada pelo conjunto dos parceiros e após a sistematização final dos resultados, será sugerida ao conjunto das instituições financeiras, principalmente as cooperativas financeiras como sugestão para linha de crédito que possa apoiar os processos de redesenho de sistemas produtivos baseados na visão sistêmica da propriedade.



Desenho 1



Foto 1